



ENFERMAGEM E O CUIDADO NO ESTRESSE PÓS-TRAUMÁTICO

ANGELITA ANASTÁCIA DA SILVA; VANESSA RIBEIRO COELHO AMORIM; JOAO VICTOR DE ALMEIDA FERREIRA; RAQUEL RODRIGUES BORGES ESSIM

Introdução: O Estresse Pós-Traumático (PTSD) é um distúrbio psicológico grave que afeta indivíduos que vivenciaram eventos traumáticos. Os sintomas do PTSD podem ser debilitantes e persistentes, afetando a qualidade de vida dos afetados. A enfermagem desempenha um papel fundamental na prestação de cuidados a pacientes com PTSD, proporcionando suporte emocional, tratamento e assistência na recuperação. **Objetivo:** O objetivo geral deste estudo é examinar as abordagens terapêuticas adotadas por enfermeiros no cuidado de pacientes com Estresse Pós-Traumático, avaliando sua eficácia na melhoria dos sintomas e na promoção do bem-estar psicológico. **Metodologia:** Este estudo foi conduzido por meio de uma revisão da literatura. A revisão da literatura buscou identificar as abordagens terapêuticas de enfermagem mais comuns para o tratamento de PTSD, incluindo terapia cognitivo-comportamental, intervenções baseadas em mindfulness e técnicas de apoio emocional. **Resultados:** Os resultados deste estudo indicam que as abordagens terapêuticas adotadas por enfermeiros no cuidado a pacientes com PTSD são variadas e personalizadas de acordo com as necessidades individuais dos pacientes. A terapia cognitivo-comportamental foi amplamente utilizada e mostrou-se eficaz na redução dos sintomas de PTSD. Os enfermeiros destacaram a importância do suporte emocional e da empatia na construção de uma relação terapêutica com os pacientes, contribuindo para o fortalecimento da resiliência emocional. **Conclusão:** A enfermagem desempenha um papel vital no cuidado a pacientes com Estresse Pós-Traumático, oferecendo uma ampla gama de abordagens terapêuticas que podem aliviar os sintomas e melhorar o bem-estar psicológico. O estudo destaca a importância da capacitação contínua dos enfermeiros em técnicas terapêuticas baseadas em evidências, bem como na promoção da empatia e do apoio emocional. O tratamento do PTSD é complexo e multifacetado, e a enfermagem desempenha um papel essencial na jornada de recuperação dos pacientes afetados. Portanto, investimentos contínuos em pesquisa e treinamento são necessários para garantir que os enfermeiros estejam preparados para enfrentar os desafios associados ao cuidado de pacientes com PTSD e para proporcionar um suporte eficaz e compassivo.

Palavras-chave: Tratamento, Pós-traumático, Cuidados, Enfermagem, Psicólogo.